

*Dr.
Cel. Emilio Blum
Rosa - Esteves Junior*

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUIDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 5 DE OUTUBRO DE 1912

NUM. 59

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital 600 rs.
> > interior. 700 >

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal o «Clarão», continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

PIPOCADAS

O ultimo numero da donzella «Pipoca» é uma sublimidade. Grita, vocifera, cospe insultos, vomita descomposturas, dá ataques nervosos, terriveis faniquitos hystericos, crises horrendas!...

Finalmente quem ler a Pipoca de sabbado ultimo, fica arripiado, cheio de pavor; para completar mais a obra do horror com que vem escripta, traz um artigo de um moço que tirou uma caveira da Fortaleza.

Ah esse artigo então faz o leitor ficar com os cabellos em pé duros e hirtos.

Fu que fui cahir na asneira de ler, fiquei até doente e impressionado, voltando a calma, principiei então a escrever o que se segue, sempre por um assustado e horrivelmente amedrontado.

Mas o que me revoltou mais o espirito, foi a «Epoca» digo Pipoca, falar em «moralidade».

Ora essa; taxar de immoral a revista «Florianopolis por um oculo» taxar de immoral outras coisas mais.

E' mui certo o dizer da plebe: «ri o roto do esfrangalhado».

O confissionario, o logar tremendo, o sorvedouro das castas donzellas, o que é então?! Immoral? Não; é mais; é immoralissimo.

Uma typographia de um jornal que vive a descompor, situada e installada dentro de uma Igreja, a dous passos do Altar-Mór, não é uma immoralidade?

Um padre que não sabe fallar o portuguez e que vai para o pulgito dizer tremendas cacopho-

nias, não é uma immoralidade? Um outro padre que num cathecismo, taxa de mancebia o casamento civil, não é uma immoralidade? Esse mesmo padre que casa uma mulher com um homem no tal casamento religioso sendo este já casado no civil e depois vai lavar essa mancha na Allemanha, sendo recebido festivamente, não é uma immoralidade?

Um touro bravo que surge dentre uma batina vermelha chamado frei Herculano e que deflora uma innocente moça não é uma immoralidade? Um padre esbofetado por uma moça, outro por uma menina, outro por um irmão da victima como agora no Rio Grande, não é uma immoralidade?

Um catholico que pertencia ao casto «Circulo» e a todas as «Associações Catholicas» que ha pouco desgraçou uma sua propria parenta e que chama-se Rosa Cunha, não é isso um facto immoralissimo?!...

Um burro no altar-mor de uma cathedral, não é uma immoralidade? Um padre que se mostra nas apparencias castissimo e que no confissionario se transforma em D. Juan, e faz perguntas indecentes a mocinhas alumnas do Collegio Coração de Jesus, não é uma immoralidade?

Esses carolas que vivem a bater no peito e que no emtanto são encontrados a altas horas da noite em certos e determinados lugares, não é uma immoralidade?

Emfim essas fitas passadas nos confissionarios nas sachristias, nas doutrinas de portas fechadas etc etc etc, não são immoralidades, Srs. Pipoqueiros?! Respondam si são capazes.

Estamos firmes para provarmos o que aqui fica dito.



OS EFEITOS DA REVISTA

Por causa de uma cadeira,
A Pipoca virou de bico,
E resolveu dançar com o circulo
A chula do sarapico!

O Formiga toca flauta,
O Lopes, o violão,
O Medeiros o flautim,
O Topp o rabecão.

Olhe vivo

ASSIGNANTES... NO CÉO

O Ave Maria, como todo o jornaleco da boa imprensa, é impagavel de velhacaria e de iradurismo.

Escrepto por uns frades que se dizem Filhos do Immaculado Coração de Maria, como se o coração tivesse filhos! Pois o Ave Maria (aquillo rende cobre grosso para a engorda dos ditos) enche columnas de agradecimentos a Nossa Senhora por milhares de curas.

Mas então o Ave Maria tambem é lido por Nossa Senhora para ficar conhecendo os mesmos agradecimentos! De mo lo que os fr linhos fazem Nossa Senhora, de cham r z de dinheiro para o bom vinho, o bello queijo e outras cousas gostosas e caras.

Ora vejam isto do n. 28 do Ave Maria mentiroso:

«Peço agradecer, por meio da Revista, ao Coração Immaculado de Maria, a saude que alcancei para meu filhinho que estava com sarampo»

E assim como este milhares e milhares de agradecimentos todos acompanhados de dinheiro — 1\$, 2\$, 4\$, 5\$, e mais.

Agradecer por meio do Ave Maria!

Pois os velhacões não querem fazer acreditar que a boa imprensa da mentira tambem tem assignantes no céo!

Pedimos ao Sr. administrador do correio em que dias ha malas para o céo, porque queremos tambem mandar o Clarão para lá ao celebre Ignacio de Loyola, ao Torquemada, ao Malagrida, ao Pedro de Arbues e a diversos papas entre os quaes o crapuloso e assassino Alexandre VI

Tipp

REPUBLICA PORTUGUEZA

Festeja, hoje, a nobre e heroica Republica Portuguesa, o segundo anniversario da implantação de seu novo regimen de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, sob o lemma «Ordem e Trabalho».

A Republica Portuguesa, ao içar a bandeira do Progresso em seu territorio, berço de heróes e de votados patriotas, expulsou, a bem da moralidade e da evolução social, todo elemento, máo, como o jesuitismo, que é perturbador da Paz e concordia, da Honra e socego da Familia Humana.

A data de 5 de Outubro de 1910 nunca poderá ser esquecida na Historia da Humanidade, porque ella marca o inicio da libertação do pensamento e sentir de um povo, farto de heroismo e de reconhecido patriotismo.

Ella será saudada como é a de 14 de Julho de 1789 que derrubando a Bastilha, espalhou pelo Universo a Liberdade dos Povos, até então oprimidos pelo ultramontanismo e a de 20 de Se-

tembro de 1870 que unifican-lo a Italia, patria de Giordano Bruno, queimado pelos «inoffensivos» padres — jostitas — o cahimento do poder papal e consequente desprestigio entre os povos civilisados.

Dous annos se passaram que foi derrubada e banida para sempre da Patria de Camões Guerra Junqueira e tantos outros luzeiros da Humanidade a apodrecida dynastia dos Braganças, quando os tartufos diziam que Portugal desapareceria em 6 mozes do mappa das Nações do mundo!

No entretanto dou: annos!

Pela data de hoje apresentamos nossos sinceros cumprimentos ao Sr. Consul e colonia Portugueza neste Estado e no Brazil, desejando que a jovem Republica caminhe sempre como até aqui, em Progresso, não consentindo em seu territorio essa corja que anda por aqui a rosnar santidade e bom... humor.

A «EPOCA»

A «Epoca», em seu ultimo numero, continia a chamar de immoral a Revista que, com tanto successo foi levada oito vezes á scena no Alvaro de Carvalho, o intitulado «Florianopolis... por um oculo».

Nesta terra quem tem unicamente moralidade é A «Epoca», pois se a revista é immoral, immoral é o sr. desembargador chefe de Policia que a permittio ir á scena, immoraes são as familias mais distinctas desta capital que assistiram as suas representações.

A «Epoca» se aventurou a chamar de immoraes as autoridades e as familias de nossa capital sem que um protesto se levantasse, mas nós que não tememos excommunhões o levantamos bem alto em desaffronta a offensa atirada aos brios de uma população que conhecedora de seus deveres na sociedade, não applaudiria a uma revista immoral.

Agora uma pergunta. A revista foi considerada pela «Epoca», immoral, porque não sabemos mas não será mais immoral outros factos que se tem passado nesta Capital e que «A Epoca» tem silenciado por estarem nelle envolvidos alguns dos seus adeptos?

Não será immoralidade um certo «trust»?

Olhe d. «Epoca», quem tem telhados de vidro não pode jogar pedras no dos outros.

E' bom calar-se.

A associação Artistica Brasileira ao voltar da Laguna levará novamente a Revista e convidamos A Epoca a vir apontar uma por uma as immoralidades nella contidas, se não o fizer deitaremos sobre o seu saizão uma pá de cal.

CASAMENTOS RELIGIOSOS

Vive a padralhada incorrecta e incorrigivel a vociferar contra o casamento civil que diz ser uma mancebia legal.

Um grosso desaforo que as authoridades deviam chamar a contas, mas deixam passar em branca nuvem, ou por não quererem incommodar-se, ou (e isto é o mais certo) por terem medo das excommunhões e das chammas do inferno, quando as excommunhões só podem servir para abrir a vontade de comer e as chammas do inferno só existem nas cabeças e nas almas dos que com ellas pretendem dominar a gente idiota.

Ainda no «Ave Maria» de Julho deste anno, n. 28, vem um D. B. (algum Dom Babo) mettendo na questão o focinho sem argola.

Mancebia é o casamento religioso, porque a lei não o reconhece; concubinato é o casamento religioso porque os filhos delle nascidos não tem direito a herdarem dos pais.

E' infinito o numero de mancebias e concubinatos que a fradalhada estrangeira e inimiga da republica tem celebrado pelo interior do Estado, aconselhando aos pobres roceiros que não se casem civilmente.

Essa gente sem escrupulos vai embolsando o dinheiro dos ignorantes e formando criações de filhos sem pais legitimos.

Porque não ha uma lei que obrigue terminantemente a fradaria a respeitar as leis e que castigue severamente o padre ou frade que faça casamento religioso antes do casamento civil?

Com a liberdade com que procedem os santos apóstolos do... «arame», dentro de poucos annos não hayerà em Santa Catharina um só casal legitimo, uma só familia constituida legalmente.

Será um Estado de concubinatos religiosos, e nada mais.



A «EPOCA»

A «Epoca» está damnada
oh coitada!

Até me parece episoótica
a pernostica.

Vem dando licções a valer
e sem saber,

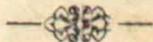
Commette um erro lamentavel
e imperdoavel

Si para a cauda que tem olhasse
e notasse

Que é grande e que tem das outras o tamanho
sem arreganho

Perderia esse feio modo de fallar
e de gritar

Zé K. Minha



PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:— Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

SR. REDACTOR

Com grande satisfação, peço-vos para vir por intermédio de vossó conceituado orgam, felicitar aos presados Srs. artistas da Companhia Dramatica, que acha-se actualmente, nessa Capital, pela brilhante idéia que tiveram em organizar a revista —Florianopolis por um... oculo, cujo desempenho muito agradou a platéa catharinense, que calorosamente applaudia aos actores, por terem elles, interpretado, com toda naturalidade, os papeis, que assumiram.

A «pipoca» apesar de ter feito um alarme contra a revista, nada arranjou, porque, em lugar de ser ouvida a sua carolla propaganda de interesse, foi ao contrario, a enchente no theatro duplicou durante ás 8 vezes em que foi levada á scena mesmo dando-se occasião, que muitas vezes, não tivesse mais entradas para vender, razão essa devido ter sido completada a lotação.

Que represalia para a D. pipoca ou «Epoca»!!!

Poderia, ella ficar calladinha, porque, assim muda, não seria redicularisada, como foi.

O que este jornal, queria, Snr. redactor, não éra depreciar a revista, e sim receber uma cadeira gratis, para o theatro.

E, como não lh'a deram, gritou, berrou, pensando que tiraria lucro em proveito da sua religião sanguinaria, emanada do santo officio ou da inquisição.

Até o reverendissimo Tip Top, com ar de inquisitor, no pulpito da Cathedral, sapientemente fallou ás suas ovelhas, ordenando-lhes que não assistissem a revista, porque ella éra muito immoral!

Immoral! Immoralidade, não é no theatro que se vê, é no covil que se chama confessionario, em cuja porta immunda, sente-se o halito pestilento de um frade vicioso, que endica o abysmo da prostituição.

Mas o que mais admiro é ver como os chefes de familia, consentem que suas filhas e esposas vá áquelle logar onde está provado a verdadeira devassidão!

Como poderemos consentir que uma nossa parenta, pessôa que muito estimamos, conserve-se a sós, com um homem desconhecido, sem putabilidade, sem nação, sem principios moraes, como é um frade, principalmente desses que dia a dia invadem a nossa terra, como Herculano, e outros.

Tomae, sentido, tomae cautella, meus patricios, com essa corja, que não só vendem a honra, como tambem, o proprio Deus.

Olhae, para as paginas da Historia, e vereis o que foi a maldicta Inquisição, aima ferina por onde tombaram milhares de innocentes.

Sem mais assumpto—Do amigo e compadre

SARAPICO

Santo Amaro 20 de Setembro de 1922



O espirito mais atrazado
N'este mundo de illuzão!
Nos garante o espiritismo;
E' o do celebre Papão!

Um Espirita

AOS INQUISIDORES

O jornal denominado «A Epoca» vulgo pipoca que se publica nesta Capital, transcreve em seu ultimo numero um artigo da «A Defeza» que ladra contra a sublime instituição a Maçonaria.

Diz que esta sociedade é assassina.

Essa associação que prima por suas virtudes nunca foi assassina, porque salvou das garras do Jesuitismo milhares de victimas que estavam condemnadas, por esses falsarios, ás torturas da Inquisição, sob o olhar intame de um inquisidor como Rategno, Torquemada e outros, que seguravam os innocentes, amarravam as mãos atrás das costas, levantavam as victimas e sacudindo a corda deslocavam os ossos dos hombros e não contentes com essa perversidade, queimavam a fogo brando diversas partes do corpo.

Que horror !!

Em outros, espetavam nas unhas, pedaços de pão engordurado e deitavam fogo.

Quem estabeleceu essas torturas não foi a Maçonaria, foram os filhos de Loyola.

Não foi esta sublime associação que instituiu o tribunal da Inquisição em 1209, foi o vosso santo Papa Innocencio III.

Não foi a Maçonaria quem reconheceu em 1229 este tribunal.

Não foi a Maçonaria quem em 1545 em Portugal, formou a congregação da Inquisição sob o nome de Santo Officio, e confirmou-a em 1583, e sim os Papas: Gregorio IX, Xisto V e outros.

E que alegria experimentava Gregorio IX, quando via que os pais não hesitavam em denunciar os filhos, os filhos os pais, as mulheres os maridos e os filhos.

Não foi a Maçonaria quem perseguio Cornelio Loos, professor da Universidade de Treves, e o metteu numa prisão por ter escripto contra a magia, e se não morresse de peste, seria queimado na fogueira como desejava o jesuita Delrio.

Não foi a Maçonaria quem estrangulou e queimou no seculo XVI Dictrich Flade imminente Jurista, reitor da Universidade de Treves e juiz presidente da corte Eleitoral.

Não foi a Maçonaria quem a 5 de Março de 1616, perseguio o Grande Galileu, de 70 annos de idade cansado e cheio de glorias.

Esse philosopho depois de ser condemnado á prisão, por ordem do santo officio, em 22 de Junho de 1633, foi obrigado a recitar os 7 psalmos, uma vez por semana, durante o periodo de tres annos o que elle fez de joelhos em presença dos malvados. E, se não fora os pedidos de seus apreciadores não teria sido exilado em Siena, e sim queimado.

E porque ?

Qual foi o seu crime ?

Foi sómente como grande sabio ter affirmado que a Terra girava em redor do Sól.

Fostes vós, jesuitas, que além de teres as mãos tintas de sangue nunca tivestes um sorriso de piedade para as vossas victimas.

Lembrae-vos bem quem foram os auctores do assassinato do grande socialista Francisco Ferrer.

Seria por ventura a Maçonaria ? Não. Ella não foi feita para o crime.

A sua missão é a beneficencia praticada occultamente porque, assim ella segue os passos do Grande Nazareno que nunca ostentou os actos de caridade.

As victimas da Inquisição conforme os dados apresentados por Llorento, na sua historia foram 450.000. 200.000, foram mandadas queimar ou estrangular, pelos tribunaes ecclesiasticos.

Poderiamos proseguir, mostrando ao publico as vossas perversidades, corvos, mas não, a nossa penna treme ao escrever o que fizestes.

Desses crimes que servirão para vós como um phantasma movido pela divina Providencia.

Odiais a Maçonaria, porque quereis fazer mal, e ella vos persegue.

Quereis saber o que é a Maçonaria ?

Abri a Historia desse Grande Paiz que vos acolhe liberalmente e a encontrareis em cada pagina.

O 7 e o 28 de Setembro, o 13 de Maio e o 16 de Novembro são obras dessa grande instituição que procurou e procura igualar os homens e levantar o nivel da civilização dos povos.

E vós, jesuitas, teréis paginas assim tão honrosas ? Respondei-nos.

Reflexo duplo.



UM PADRE E UM JESUITA EXPULSOS !

N'uma casa a rua Bocayuva, foram expulsos pelo chefe da familia, os padres Topp e um outro jesuita do Gymnasio, porque quizeram confessar por força, um mocinho que achava-se as portas da morte.

Um dia depois foi o creado do Gymnasio na dita casa, com o fim de insinuar a familia mas, foi como os seus superiores igualmente expulso.

O «bruder» que é um allemão muito mal-creado chamou a familia de pagã e herege, mas rodou nos calcanhares.

Muitissimos parabens a exma. familia que deu um bellissimo exemplo aos carolas desta capital.

Si todos fizessem assim, não haveria tanto abuso e bandalheira.

E finalizando, o moço está muito melhor e breve entrará em convalescença.

Esta é a 4.^a casa, ou lar domestico, d'onde o padre allemão Topp, de braço com Dona Confissão, são repellidos energicamente.

Parabens ao povo illuminado pelos nossos poderosos reflexos.



NOTICIARIO

Por falta de espaço, deixamos de patentear ao publico sensato, que nos acolhe benevolmente, a «Moral» do DEVASSO padre Paulino, que exhibiu-se: não, na Revista de Florianopolis por um oculo; mas, no ignobil confessionario, collocado dentro de uma igreja !

Deixamos tambem de publicar um importantissimo artigo sobre o caso ultimamente dado em Joinville, onde tem a frente desse mesmo caso, um jesuita.

